

Objetivos do Fundo

Superar o CDI no longo prazo, com posições nos mercados de juros, crédito privado, moedas e renda variável, atuando tanto no Brasil quanto no mercado internacional, podendo também operar commodities. Estratégia cujo foco é a diversificação da carteira, por meio de uma alocação dinâmica em diversas estratégias da Itaú Asset, com fontes de retorno independentes e descorrelacionadas entre si.

21,88% do CDI

Rentabilidade no ano

89,16% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

114,27% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

Análise de Retorno

Termômetro de
Risco

Contribuição no retorno no mês

Nominal em %

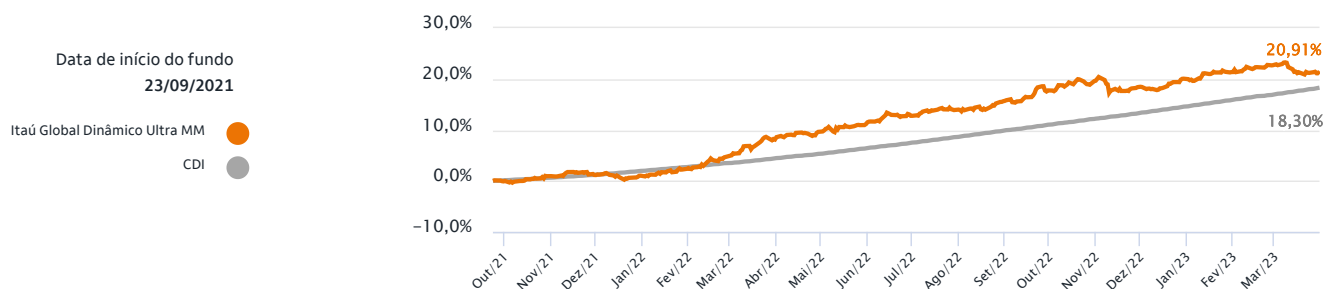
Caixa e Custos	0,85
Juros Local	0,15
Commodity	-0,01
Juros Internacional	-0,12
Moedas Off	-0,22
Moedas On	-0,34
RV Internacional	-0,60
RV Local	-1,20

Contribuição no retorno no ano

Nominal em %

Caixa e Custos	2,40
Juros Internacional	0,54
Moedas Off	0,48
Juros Local	0,01
Commodity	-0,25
Moedas On	-0,48
RV Internacional	-0,83
RV Local	-1,16

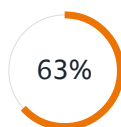
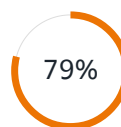
Retorno Acumulado



Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2023	Fundo	1,08%	1,12%	-1,47%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,71%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,25%
	%CDI	96,22%	122,34%	-125,35%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,88%
2022	Fundo	1,33%	2,20%	3,34%	1,40%	1,39%	1,47%	0,99%	1,52%	1,84%	1,55%	-0,95%	1,37%	18,84%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	%CDI	181,20%	293,31%	361,41%	167,32%	134,85%	144,72%	96,14%	130,27%	171,38%	151,83%	-93,29%	121,57%	152,23%
2021	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,09%	1,02%	0,23%	-0,13%	1,03%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	0,12%	0,48%	0,59%	0,76%	1,96%
	%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-79,66%	212,40%	39,68%	-16,66%	52,55%

19

Meses desde o
início do fundoMeses em que esteve
acima do CDIMeses de retorno
positivo do fundo4,04% Volatilidade
12 meses

O fechamento do primeiro trimestre do ano foi de muita volatilidade para os mercados globais, especialmente na renda fixa, como reflexo das preocupações com os sistemas financeiros americano e europeu. No começo do mês, os dados de atividade e inflação norte-americanos sugeriam a possibilidade de o FED continuar seu ciclo de aperto monetário além do esperado anteriormente. Contudo, essa percepção mudou com a falência do Silicon Valley Bank, trazendo questionamentos do impacto efetivo que a alta de juros mais rápida dos últimos 40 anos terá na economia americana.

O maior impacto foi visto nas curvas de juros, que além oscilarem muito acima da média histórica, apresentaram fechamento expressivo, especialmente em sua parte mais curta. Para se ter ideia da magnitude do movimento, a taxa de juros para 2 anos, que era negociada acima de 5%, teve queda de mais de 100 bps em 3 dias, com movimentos diários maiores do que os vistos na crise de 2008. Nesse contexto, o mercado que esperava uma taxa ao redor de 5,5% no final de 2023 passou a precificar uma taxa próxima de 4,5% em dezembro. Esse movimento de fechamento acabou sendo visto na maior parte das curvas de juros.

A expectativa de uma taxa de juros mais baixa nos Estados Unidos fez com que o dólar perdesse força tanto contra moedas de países desenvolvidos quanto contra moedas de países emergentes.

Na Renda variável, embora o mês tenha sido de perdas para o setor financeiro, os investidores acabaram migrando para as grandes empresas de tecnologia, que também se beneficiam do fechamento dos juros longos. Como consequência, o S&P 500 subiu 3,7% e o Nasdaq Composite 6,8%. Na Europa os índices apresentaram desempenho misto. Enquanto o EuroStoxx (1,8%) e DAX (1,7%) da Alemanha tiveram ganhos, o FTSE do Reino Unido apresentou desvalorização (-3,1%).

No mercado de commodities, o destaque ficou para a valorização do ouro (+7,8%) nesse cenário de maior aversão a risco, enquanto o petróleo teve queda de mais de 3%. O índice amplo de commodities encerrou o mês com valorização de 0,4%.

Além do contexto internacional, o mercado brasileiro também reagiu ao noticiário local. Os destaques ficaram por conta da apresentação do projeto de nova âncora fiscal e pela divulgação de números mais favoráveis de inflação. Com esse pano de fundo, observamos uma valorização de 3,3% da moeda brasileira e uma queda de 2,9% do Ibovespa, com as perdas vindo principalmente dos setores de materiais básicos, energia e saúde. Na renda fixa, o movimento foi de fechamento das curvas de juros nominais e reais, especialmente no miolo e parte longa, e diminuição da inflação implícita precificada pelo mercado.

O Itaú Global Dinâmico Ultra teve resultado negativo no período. Embora nossas posições aplicadas em juros nominais e compradas em NTN-Bs tenham trazido resultado positivo, elas não foram suficientes para compensar as perdas que vieram principalmente dos *books* de renda variável local, com nossas exposições aos setores de energia, consumo cíclico e materiais básicos, de renda variável internacional, com posição vendida na bolsa americana, e de moedas.

POSICIONAMENTO

No mercado internacional, a preferência é por operações de curvatura no book de juros, embora com um viés aplicado, e posição liquidamente vendida em dólar, principalmente contra moedas de países desenvolvidos. Na renda variável, seguimos com posição vendida nas bolsas americanas e atuação tática nas bolsas europeias.

No Brasil seguimos com posição aplicada nos juros nominais e comprados em NTN-Bs. Além disso, estamos levemente comprados na bolsa brasileira, com preferência por operações de valor relativo entre ações, e atuando taticamente no real.

Características



Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa de Administração cobrada 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 14:30
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 333.282.634,33	Público Alvo Investidores Qualificados	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ GLOBAL DINÂMICO ULTRA MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 42.299.229/0001-19 - 31/03/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento e de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento administrados ou geridos pelo ADMINISTRADOR e/ou pelo GESTOR. Objetivo do fundo: N/D. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS DINÂMICO - Fundos que têm como objetivo buscar retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos, incluindo cotas de Fundos. Estes Fundos possuem uma estratégia de asset allocation sem, contudo, estarem comprometidos com um mix pré-determinado de ativos. A política de alocação é flexível, reagindo às condições de mercado e ao horizonte de investimento. É permitida a exposição financeira superior a 100%(cem por cento) do seu respectivo patrimônio líquido, apenas de forma indireta, por meio de aquisição de cotas de Fundos. Início do fundo em: 23/09/2021. Taxa de Administração máx.: 2,00%. Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management.

Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.